



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2008



ÍNDICE

- Apresentação institucional.....	03
- Resumo Executivo	05
- OELA na mídia.....	17
- Eventos 2008.....	20
- Quadro Avaliativo.....	26
- Anexos.....	30
- Anexo I: Curso Básico de Lutheria.....	31
- Anexo II: Visitas técnicas.....	36
- Anexo III: Informática.....	41
- Anexo IV: Curso de Inglês.....	43
- Anexo V: Aulas de música para crianças.....	44
- Anexo VI: Telecentro OELA Virtual	44
- Anexo VII: Cineclube.....	45
- Anexo VIII: Oficinas de Comunicação.....	48
- Anexo IX: Palestras, oficinas e mini-cursos.....	50
- Anexo X: Acompanhamento Psico-Pedagógico.....	54
- Anexo XI: Barco Educador – manejo florestal comunitário.....	57

Apresentação Institucional

A **Oficina Escola de Lutheria da Amazônia - OELA**, constituída em 20 de março de 1998, é uma associação civil de direito privado sem fins econômicos.

1.1. Certificados, Títulos e Registros

- 1.1.1. Título de Utilidade Pública: Lei Estadual nº. 2.837 de de 23 de outubro de 2003.
- 1.1.2. Registro da Oficina Escola de Lutheria da Amazônia – OELA no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, na cidade de Manaus, desde a data de 21.06.2000, nos termos dos artigos 90 e 91, da Lei nº. 8.069, de 13.07.1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente.
- 1.1.3. Registro do Programa de Capacitação Profissional no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, na cidade de Manaus, a partir da data de 26.03.2004, nos termos dos artigos 90 e 91, da Lei nº. 8.069, de 13.07.1990 – Estatuto do Direito da Criança e do Adolescente.

1.2. Prêmios recebidos em 2008

A OELA foi agraciada com dois importantes prêmios para iniciativas de responsabilidade socioambiental. Um deles foi o **Prêmio Ethos**, que ocorreu durante a Conferência Internacional de Empresas e Responsabilidade Social. O prêmio visa apoiar parcerias público-privadas para o desenvolvimento sustentável do Brasil nos temas: Meio-Ambiente, Educação, Desenvolvimento de Cadeia de Fornecimento, Tecnologia da Informação e Saúde.



Reconhecimento do Instituto Ethos

O segundo foi o **Prêmio Planeta Casa – categoria Ação Social** promovido pela revista Casa Claudia da Editora Abril, que valoriza empresas e profissionais engajados com o desenvolvimento sustentável. A categoria Ação Social visa abordar ações ligadas ao aperfeiçoamento da produção de materiais e que tenham resultados na recuperação ambiental, na economia de recursos naturais e na melhoria do bem-estar de comunidades.



Prêmio Casa Cláudia

2. Objetivo do Projeto

O Objetivo principal da OELA é propor modelo de educação profissionalizante para adolescentes e jovens amazônidas de baixa renda, respeitando os princípios da utilização racional e sustentável dos recursos naturais da região, contribuindo com a formulação de políticas públicas que atendam aos direitos e necessidades deste segmento populacional.

3. Parceiros

3.1. Financiadores:

- ICCO
- Projeto “Criança Esperança” – UNESCO/REDE GLOBO DE TELEVISÃO
- Fundação ORSA
- CDH – Conselho de Desenvolvimento Humano
- UNICEF
- AVINA

3.2. Cooperação Técnica:

- Escola Agrotécnica Federal de Manaus
- Comitê da Democratização da Informática - CDI
- Instituto Gurupá
- CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente
- Instituto IBI
- Precious Woods – Mil Madeireira Ltda
- Rainforest Alliance

3.3. Artistas “padrinhos” dos instrumentos Manaós

A OELA está desenvolvendo um trabalho de divulgação dos seus instrumentos musicais, adotando a estratégia de trabalhar com artistas brasileiros de renome. Os grupos regionais: *Imbaúba* e *Candinho e Inês* passaram a utilizar os instrumentos Manaós em suas apresentações e os cantores Lenine, Gilberto Gil e Nando Reis prestigiam os instrumentos e os apresentam em alguns de seus shows.

4. Resumo Executivo

A OELA funciona em três programas:

4.1. Programa I - Educação Profissionalizante

O Programa Educação é composto pelas atividades da Unidade I, sede própria da instituição, na periferia da cidade de Manaus, no bairro do Zumbi II, onde aconteceram:

- i. **Curso Básico de Lutheria** – Consiste na formação de aprendizes de luthier, com duração de um (1) ano, dividido em cinco (5) módulos e atendeu a 67 alunos conforme tabela abaixo,

Descrição das atividades:

Durante o ano de 2008, no curso básico de Lutheria foram aplicadas aulas teóricas e práticas, da arte de lutheria, sendo abordados temas como história da lutheria, histórico de como surgiu o projeto da OELA contextualizado com fotos do acervo da escola.

Foram trabalhados os aspectos químicos e biológicos da madeira, como densidade, coloração, grã, textura, além das atividades de domínio de ferramentas, pois muitos dos alunos e alunas chegam a escola sem ao menos conhecer um formão, então, antes de iniciar o trabalho temos que lhes apresentar a ferramenta. O domínio no manuseio é demorado e demanda treino e prática. Outros aspectos abordados durante curso referem-se à formação social e pessoal dos alunos e alunas, onde se exercitam o cooperativismo, as boas relações humanas e o poder de liderança com a prática da monitoria, que acaba por revelar também o potencial para possíveis professores de lutheria.

Além do mais foi estudado a Cadeia de Custódia – COC da certificação socioambiental do FSC, diferencial máximo dos instrumentos Manãos, assim como técnicas de fino acabamento e reparo de instrumentos, realizadas em aulas extras aos sábados. *(anexo I, página 31)*

1. Percentual de matrícula de 2008.

Alunos matriculados 2008	Alunos formados	Alunos desistentes	Alunos que continuam para o ano de 2009.
67	13	25	29

2. Percentual de gênero

	Masculino	Feminino
Alunos matriculados	47	20
Alunos formados	11	2

3. Percentual de desistentes

Desistentes masculinos	Desistentes femininos	Desistentes por trabalho masc.	Desistentes por trabalho fem.	Outros motivos masc.	Outros motivos e fem.
15	10	13	8	2	2

A escolha dos alunos e alunas sobre os instrumentos de conclusão de curso foram; dez (10) violões e três (3) cavaquinhos.

O Curso Básico também é composto das disciplinas complementares:

Educação Ambiental, que realizou as atividades: Campanha sabão ecológico, Projeto Parlamento Jovem, Confeção de instrumentos musicais com material reciclável, Filmes exibidos durante o ano, Oficina de reciclagem de jornal, Intervenção na comunidade do Anamã com a peça teatral: Manejo Florestal

Teoria Musical, além de **visitas técnicas** que contribuem com a formação integral dos alunos e alunas, foram realizadas: a Mil Madeireira, a Unidade II, ao INPA – CPPF, ao Parque do Mindú, à III Mostra Amazônica de Filme Etnográfico, ao zoológico – CIGS e ao Aterro Sanitário Municipal.

(anexo II, página 36)

- **Curso Básico e Avançado de Informática** – Funcionou no ano de 2008 em parceria com o Comitê pela Democratização da Informática - CDI, e disponibilizou a comunidade 480 vagas anuais e atendeu ao público a partir de 12 anos.

ALUNOS DE INFORMÁTICA 2008			
	Matrículas	Desistentes	Formados
Curso básico	270	36	234
Curso avançado	210	28	182
Total	480	64	416

O curso também foi expandindo para o município de Iranduba, na Comunidade do Limão, município este vizinho da Cidade de Manaus, onde atendemos a vinte e cinco 25 alunos e alunas. *(anexo III, página 41)*

- **Curso de inglês** – Por meio de um trabalho voluntário de uma comunitária, foi disponibilizada aos sábados aulas de inglês para 20 crianças a partir de 12 anos. Sendo 2 meninos e 18 meninas. *(anexo IV, página 43)*

- **Curso de música para crianças** – Este ano de 2008, em virtude da grande procura, foi criada uma turma com 16 crianças da comunidade, com idade entre 8 e 14 anos que passaram a ter aulas de música. *(anexo V, página 44)*

- **Telecentro OELA Virtual** – Foi disponibilizado para a comunidade o acesso gratuito à internet, e teve 8.000 atendimentos no ano de 2008. Este trabalho deu-se em parceria

com a comunidade, onde os mesmos organizaram a dinâmica de funcionamento por meio de um grupo gestor que viabilizou a organização dos rodízios de gestores e marcação de horários de acessos. *(anexo VI, página 44)*

- **Cineclube Comunitário** – Este foi mais uma inovação proposta pela equipe para a OELA no ano de 2008, e consiste em um projeto de comunicação social que oferece sessões de cinema semanais para os nossos 60 alunos/as do Curso de Lutheria e à 100 alunos e alunas da Escola Municipal Raimundo Gonçalves Nogueira, com o objetivo de desenvolver a criticidade dos fatos que ocorrem em seu cotidiano. *(anexo VII, página 45)*

- **Oficinas de Comunicação** – Foram oficinas realizadas em parceria com o Instituto IBI que abordaram temas relacionados à comunicação como ferramenta para o melhor desenvolvimento pessoal e cognitivo e temas relacionados ao “analfabetismo funcional” com o objetivo de esclarecer para os alunos/as a importância do estudar e aprender como forma de transformação pessoal e social. *(anexo VIII, página 48)*

- **Palestras, oficinas e mini-cursos** - Foram oficinas e mini-cursos com temas relativos ao mercado de trabalho; a juventude; sexualidade e saúde. a) **Curso de Educação Alimentar** em parceria com o SESI que atendeu a 70 comunitárias do Bairro do Zumbi; b) **Ciclo de cinco oficinas e palestras** com os temas: Didática, Recursos Humanos e Administração Básica; Marketing; Contabilidade; Cooperativismo e Associativismo. Estas oficinas atenderam a 100 comunitários do bairro do Zumbi II. *(anexo IX, página 50)*

- **Acompanhamento Psico-Pedagógico** – O acompanhamento Psico-Pedagógico ocorreu de forma dinâmica e cooperativa, onde foi realizado o trabalho de acompanhamento escolar e familiar dos alunos e alunas, visando o melhor desempenho dos mesmos nas atividades realizadas na OELA e em suas respectivas escolas regular.

Também foram disponibilizados atendimentos psicoterápicos para membros da comunidade e acompanhamento pedagógico diário de todos os alunos de Lutheria e Informática, e mais os atendimentos psicoterápicos. *(anexo X, página 54)*

4.2. Programa II - Geração de Renda

Integrando o Programa Geração de Renda estão as unidades, II e III da OELA. A **Unidade II** funciona em parceria com a Escola Agrotécnica Federal de Manaus – EAFM, e fica localizada no bairro São José do Operário, Zona Leste de Manaus.

Em 23 de maio de 2007 foi transformado o laboratório em uma **Incubadora de Linha de Produção Semi-Industrial de Lutheria** que além de manter os objetivos de dar continuidade à formação dos egressos do Curso Básico de Lutheria; propõe desenvolver tecnologias para implantação da linha de produção de lutheria, com o intuito de replicar a técnica e fabricar instrumentos musicais para atender ao mercado nacional e internacional gerando renda para a manutenção dos projetos da OELA, e ao mesmo tempo, para estimular e desenvolver o espírito empreendedor dos egressos da Unidade I.

Um dos fatores que dificultam a implantação das unidades fabris tanto da OELA quanto das comunidades com que trabalhamos, é o fato da equipe não ter se apropriado de saberes voltados à tecnologia da produção e muito menos de entender como funciona o mercado. É fundamental que a OELA venha desenvolver estes saberes para que seja aplicado na Incubadora e replicado junto à produção comunitária, para que as associações e grupos comunitários que sejam apoiados pela assessoria da OELA possam ter êxito em seus arranjos produtivos, assim como a própria OELA.

Mesmo tendo-nos encontrados com estas dificuldades referentes aos saberes mencionados anteriormente, concluímos que ainda assim foi positivo o resultado obtido na Incubadora.

Com a falta de tradição desta prática da lutheria no nosso país, a indústria não disponibiliza máquinas e equipamentos adequados e específicos para a produção dos instrumentos musicais, fato que dificulta em muito o processo produtivo.

Neste sentido, houve necessidade de um grande investimento de recursos financeiros e humanos para que pudéssemos desenvolvê-las e adaptássemos as máquinas e equipamentos existentes para que as atividades fossem implementadas. Assim, conseguimos projetar e desenvolver moldes e gabaritos que facilitam e agilizam a produção de algumas partes dos instrumentos. No entanto, ainda não é suficiente para mantermos um volume maior e regular de produção de instrumentos musicais.

Outro gargalo vivido pelo projeto foi à dependência de um único fornecedor de madeiras certificada pelo FSC aqui na região do Estado do Amazonas, que nem sempre a empresa dispõe das espécies específicas para construção de instrumentos musicais autorizadas nos talões de operações do ano. Ao mesmo tempo, quando se consegue

adquirir as espécies sempre há necessidade de secagem adequada para a construção dos instrumentos musicais. Para lutheria se faz necessário que as madeiras estejam bastante secas para que elas estabilizem e que possam render o melhor possível das propriedades acústicas.

Mesmo assim, em 2008 a linha de produção foi composta de 10 egressos, com a supervisão de um mestre luthier, foram elaborados 21 modelos e produzidos 228 instrumentos, sendo; 132 violões clássicos, 56 cavaquinhos, 02 violões Freme, 04 violões Goldan, 17 violas caipiras, 15 banjos, 1 quelêlê e 1 bandolim especial, e mais 2 tripés expositores para violão, 3 tripés expositores para cavaquinhos e 1 tripé expositor para viola



Dos instrumentos construídos no período de transformação de laboratório para a incubadora, foram vendidos 29 instrumentos, 33 instrumentos doados para atender a estratégia de difusão do projeto e para parceiros e colaboradores do projeto. Temos hoje no estoque 129 instrumentos.

Com relação ao acesso a mercado, este trabalho ainda é insipiente pela equipe da OELA devido a não consolidação da produção, pois, se entrarmos forte no mercado e não mantivermos a regularidade da produção, certamente haverá perdas consideráveis para a marca que ora trabalhamos timidamente, a *Manaós*. Neste sentido, temos participado de exposições em feiras e eventos, além de continuarmos a atender pedidos pela internet que sempre vêm acompanhado de uma indicação de alguns parceiros do projeto.

Estamos testando uma loja virtual em nosso site, mas, faltam alguns ajustes para que ela venha atender de fato as várias consultas que temos recebido via on-line.

A maior estratégia adotada é a de trabalhar com os artistas brasileiros de reconhecido talento, como difusor da filosofia socioambiental do projeto, assim, os instrumentos passam a ser aliados aos nomes e ao conceito de sustentabilidade que ora a sociedade em virtude da atual conjuntura ambiental do planeta vem adotando como politicamente correto, aí, a vantagem de ser certificado pelo FSC.



A produção dos instrumentos Manaós tem como objetivo ofertar ao mercado um produto com a preocupação socioambiental e com uma qualidade sonora que atende aos mais exigentes profissionais de música, além de atender uma clientela que hoje tem grandes dificuldades de acesso a um instrumento de qualidade acústica devido ao seu alto custo, estes são os estudantes de música dos cursos de bacharelado, já que os instrumentos de autor custam no mínimo mil dólares americanos.

No mais, para difundirmos a qualidade dos nossos instrumentos buscamos parcerias com artistas de notório reconhecimento do público, e com músicos que avaliam e indicam detalhes que agregam valores aos instrumentos, assim como componentes tecnológicos que fazem a diferença para o mundo musical.

Para que seja de fato possível a implantação de uma linha de produção semi-industrial, que venha trazer retorno econômico e financeiro para as pessoas envolvidas e para o projeto se fez necessário o investimento de recursos financeiros e de muito tempo

da equipe na construção dos moldes para serem adaptados às máquinas convencionais de marcenaria que a Incubadora dispõe.

Durante este período, foram desenvolvidos os moldes e gabaritos para a construção de cada modelo de instrumento, como; violão clássico, violão de sete cordas, viola caipira, cavaquinho e bandolim, entre outras experiências testadas na linha de produção.

Os gabaritos foram resultados de vários testes e da experiência do maestro luthier coordenador da Incubadora, assim foram desenvolvidos os seguintes gabaritos:

Para a construção do braço dos instrumentos foram desenvolvidos 12 gabaritos, sendo:

- a) gabarito para o corte com ângulo de 14 graus
- b) gabarito para o corte do reforço do tensor
- c) gabarito para lixar o corte com ângulo da voluta
- d) gabarito para fazer a colagem da voluta no braço do instrumento
- e) gabarito para o corte do tamanho exato do braço
- f) gabarito para o corte com ângulo do braço para a colagem da escala
- g) gabarito para o corte com ângulo do braço para a colagem da voluta
- h) gabarito para calibrar a voluta
- i) gabaritos para fazer os furos das tarraxas.
- j) gabarito com ângulo para perfurar a voluta para que as cordas passem sem pressão
- k) gabarito para fazer esculpir e dar acabamento a cúpula da voluta
- l) gabarito para gravar o selo do FSC

Para a construção do salto dos braços dos instrumentos, foram desenvolvidos 05 gabaritos, sendo:

- a) gabarito para dar o formato do salto
- b) gabarito para o ângulo do salto
- c) gabarito para esculpir os ângulos laterais do salto
- d) gabarito para o corte do encaixe das laterais no salto
- e) gabarito para o corte da altura com o ângulo do salto

Para a construção do cavalete dos instrumentos, foram desenvolvidos 06 gabaritos, sendo:

- a) gabarito para o corte do rastilho
- b) gabarito para o corte do bloco cordal
- c) gabarito para os furos para as cordas
- d) gabarito para abaular os lados do cavaletes
- e) gabarito para aplicar a marchetaria com ângulo no cavalete
- f) gabarito para abaular com ângulo e dar o acabamento nas extremidades do cavalete

Para a construção da escala dos instrumentos, foram desenvolvidos 02 gabaritos, sendo:

- a) gabarito para o primeiro e segundo corte com ângulo
- b) gabarito para corte para aplicar os trastes

Para a construção do tampo dos instrumentos, foram desenvolvidos 07 gabaritos, sendo:

- a) gabarito para dar o corte com ângulo para os leques
- b) gabarito para aplicar o mosaico de marchetaria (roseta)
- c) gabarito para o corte com ângulo do reforço da boca
- d) gabarito com ângulo das travessas do tampo
- e) gabarito para tupiar para o rebaixe das extremidades das travessas
- f) gabarito para abaular as travessas
- g) gabarito marcar a colocação dos leques, travessas e reforços

Para a construção do fundo dos instrumentos, foram desenvolvidos 07 gabaritos, sendo:

- a) gabarito para o corte com ângulo do reforço do fundo
- b) gabarito para abaular as travessas
- c) gabarito para tupiar para o rebaixe das extremidades das travessas
- d) gabarito com ângulo das travessas do fundo
- e) prensa para colar as travessas
- f) gabarito para dar o ângulo da culatra
- g) gabarito da contrafaixa com ângulo

Para a construção da lateral dos instrumentos, foram desenvolvidos 05 gabaritos, sendo:

- a) gabarito para o corte do comprimento das laterais
- b) gabarito de corte com o ângulo do salto para a culatra
- c) gabarito com ângulo para contrafaixa
- d) gabarito para abaular a contrafaixa
- e) gabarito para fatiar os tacos de contrafaixa

Estes 46 gabaritos são desenvolvidos e construídos para cada modelo de instrumento, assim com as formas de montagens.



Na **Unidade III – Barco Escola Educador** - Com a conclusão do projeto do Promanejo que tinha como objetivo a Capacitação e Sensibilização para o Manejo Florestal de baixo Impacto, várias famílias do Município de Boa Vista do Ramos foram beneficiadas pelo projeto.

A instituição foi procurada por um grupo de comunitários da Comunidade Sagrada Família do Aninga pedindo apoio para que a OELA ajudasse a desenvolver seus planos de manejo florestal de forma individual, ou seja, familiar. Sendo uma nova modalidade, já que vínhamos trabalhando com associação comunitária e para nós seria uma grande oportunidade de aprendizado trabalhar com as famílias, já que também é um grande desafio, até porque, a vocação destas pessoas é do trabalho familiar e não coletivo.

Contratamos um técnico florestal da região para dar suporte técnico e ajudar as famílias na elaboração dos seus planos de manejo, e na capacitação específica até a conquista da certificação socioambiental do FSC. Hoje temos concluído a elaboração de 13 planos de manejo de áreas de tamanho de 50 a 100 hectares, dentre estes oito (08) protocolados e cinco (05) já licenciados pelo Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas.

As famílias participaram de um treinamento sobre corte direcionado, operação e manutenção de equipamentos, segurança e higiene do trabalho. O técnico da OELA esta preparando as famílias para a auditoria da certificação em grupo do FSC, pois o projeto do GT Madeira contempla o recurso de R\$ 15.000,00 para pagamento da certificadora Imaflora. *(anexo XI, página 57)*

4.3. III - Programa Políticas Públicas

O Programa de Políticas Públicas da OELA tem o objetivo de ajudar a construir, junto às bases do movimento social da Amazônia, instrumentos que possibilitem a garantia de direitos dos povos da floresta, bem como a inclusão social e econômica dos adolescentes e jovens de baixa renda da nossa região.

Uma das estratégias utilizada é a participação de membros da OELA em conselhos e comissões voltada a construção de políticas publicas. Sendo assim, cito as mais importantes representações obtidas pela OELA nestes anos de atuação na Amazônia.

4.3.1. Membro Titular da CONAFLOR – Comissão Nacional de Florestas -

CONAFLOR: No ano 2000 a OELA foi convidada pela Rede do Grupo de Trabalho Amazônico - GTA e o Fórum Brasileiro Ongs e Movimentos Sociais - FBOMS para representar o Movimento Social do Bioma Amazônia na CONAFLOR que foi instituída pelo Decreto nº 3.420, de 20 de abril de 2000. Esta Comissão fornece diretrizes para a implementação das ações do Programa Nacional de Floresta do Ministério do Meio Ambiente e permite articular a participação dos diversos grupos de interesse no desenvolvimento das políticas públicas do setor florestal brasileiro. É composta por 39 representantes distribuídos de forma paritária entre governo (20) e sociedade civil (19), incluindo instituições do governo federal, estaduais de meio ambiente, sociedade

civil organizada, setores da área florestal, Organizações Não Governamentais e instituições de ensino e pesquisa. Dentre os importantes resultados conquistados é válido destacar a aprovação do Projeto de Lei de Gestão de Florestas Públicas. Em síntese, a Lei nº 11.284/2006 que prevê três opções de gestão para florestas públicas: 1. Criar e manter unidades de conservação de uso sustentável; 2. Destinar para o uso familiar ou comunitário; 3. Depois de esgotadas as opções anteriores para uma determinada região, as áreas restantes são destinadas para o processo de concessão por um período de até 40 anos. Entretanto, ainda existe uma série de elementos na lei que precisam ser regulamentados para que ela possa ser efetivamente implementada pela União, Estados e Municípios. Entre os principais pontos a serem regulamentados estão: Cadastro das Florestas Públicas; Plano Anual de Outorga Florestal; processo de licitação e contratos; processo de monitoramento, controle e auditoria.

4.3.2. A Comissão de Gestão de Florestas Públicas -CGFLOP, a OELA foi convidada pela Rede do Grupo de Trabalho Amazônico - GTA e o Fórum Brasileiro Ongs e Movimentos Sociais -FBOMS para representar o Movimento Social Brasileiro na CGFLOP, que foi instituída pela Lei 11.284/06, regulamentada pelo Decreto nº 5.795/06, e é composta por 24 representantes, indicados pelos titulares dos respectivos órgãos, entidades, organizações e setores representados e designados pelo ministro de Estado do Meio Ambiente. A Comissão é o órgão de natureza consultiva e também tem por finalidade: assessorar, avaliar e propor diretrizes para gestão de florestas públicas brasileiras; e manifestar-se sobre o Plano Anual de Outorga Florestal (Paof), e dos papéis mais importantes hoje da comissão é organizar e propor a regulamentação dos artigos da Lei de Gestão de Florestas Públicas, assim como auxiliar o Serviço Florestal Brasileiro – SFB, no processo de concessão das Florestas Públicas, sendo na elaboração dos editais para concessão, elaboração e aprovação do calendário de consultas públicas, entre outros.

4.3.3. Membro Titular do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Manaus – CMDCA - No dia 14 de outubro aconteceu a eleição para as vagas destinadas à sociedade civil no Conselho Municipal dos Direitos

da Criança e do Adolescente da cidade de Manaus- CMDCA. Onze (11) instituições concorreram a nove assentos que se encontravam desocupados até então. Através da participação no Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – AM, a OELA concorreu a uma vaga e foi eleita com 16 votos de um total de dezessete (17) votos. A primeira reunião ordinária ocorreu no dia 16 de Outubro entre a sociedade civil e governamental - representantes do CMDCA.

4.3.4. Estratégia utilizada pela OELA para ocupar estes espaços políticos voltados à defesa dos direitos. A OELA desde 1999 é filiada a Rede GTA, e participa da Coordenação da Regional Médio Amazonas juntamente com mais quatro (4) organizações.

No Conselho Brasileiro de Manejo Florestal – FSC/Br, a OELA representa a Rede GTA na Câmara Social, e está na presidência do Conselho Diretor no segundo mandato.

No mês de maio de 2008, durante a Assembléia Geral da Rede GTA realizada na Cidade de Belém – PA, o secretário executivo da OELA foi convidado pelas lideranças a assumir a presidência da Rede por um mandato de três (3) anos.

4.3.5. A OELA coordena “A agenda Criança Amazônia” – Projeto do Unicef

A Agenda é um amplo processo de mobilização social para assegurar prioridade absoluta a cada criança e a cada adolescente nas políticas públicas para a Amazônia Legal Brasileira. Neste ano a agenda trabalhou com 20 municípios do estado do Amazonas, sendo eles *Careiro da Várzea, Itacoatiara, Iranduba, Tonantins, Santo Antonio do Iça, Manacapuru, Nova Olinda do Norte, Manaquiri, Parintins, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Novo Airão, Autazes, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutai e São Paulo de Olivença.*

Tendo como objetivo acompanhar o desempenho do município na promoção, proteção e garantia dos direitos das suas crianças e adolescentes, em consideração aos eixos de *Impacto Social, Gestão de Políticas Públicas e Participação Social.*

Obtendo como produto neste ano a *Cartilha_Ticuna – Kit Família Fortalecida*, escrita por eles e para eles, desenhos e escrita Ticuna resgatando a cultura e a garantia

dos seus direitos, contendo 1. Álbum - Pré - natal, Parto e Pós –parto, 2. Álbum - O primeiro mês de vida, 3. Álbum - a criança do 2 ao 12 meses de vida, 4. Álbum -A Criança de 4 a 6 anos, 5. Álbum – A Parteira, Pajé, 6. Álbum – Cantos Indígenas, um outro resultado é a *tradução da declaração dos Povos Indígenas para a língua Ticuna*, a *pesquisa do registro civil indígena* em parceria com a UFAM de Benjamin Constant-AM, assim como *mobilização para adolescentes e jovens* com temas relacionados a DST - AIDS, Violência, Suicídio, Drogas, Exploração Sexual, assim como a construção de *cartilhas constando todos esses temas traduzido para as cinco línguas indígenas tradicionais*.

A meta de 2009 é desenvolver o processo de construção da Agenda nos quatro estados (Amazonas – AM, Acre – AC, Roraima – RR e Rondônia –RO), com os seus respectivos municípios.

4.4. OELA NA MÍDIA

O projeto desenvolvido pela OELA tem sido bastante procurado pela imprensa local, nacional e internacional A comunicação social da OELA atendeu e registrou os contatos do ano de 2008. Segue quadro de participações da **OELA** na mídia.

MÊS	PROGRAMA / VEÍCULO	REPÓRTER	EMISSORA	TEMA
Janeiro	Site Amazônia	-	www.amazonia.org.br	Desenvolvimento Sustentável
Janeiro	Site do Jornal O Liberal Digital	-	www.orm.com.br	Experiência de Manaus inspira o Curro Velho em Belém.
Fevereiro	Site Planeta Orgânico	-	www.planetaorganico.org.br	OELA inaugura loja de madeira certificada

Fevereiro	Portal Overmundo	Thais Brianezi	www.overmundo.com.br	Violões da OELA, o som da floresta.
Fevereiro	Site Banco do Planeta - Bradesco	-	http://bradescobancodoplaneta.ning.com	OELA e a madeira certificada
Março	A Critica Na TV	-	SBT	OELA comemora 10 anos
Abril	Site do Instituto Ethos	-	www.ethos.org.br	Lista de finalistas da Mostra de Tecnologias Sustentáveis
Maiο	A Critica Na TV	Wilson Lima	A Critica e CNN	Projeto social OELA
Maiο	Caderno Economia	Gerson Severo	Jornal A Critica	Apoio às comunidades para certificação
Junho	Caderno Economia	Gerson Severo	Jornal A Critica	OELA- Madeira Certificada em BVR
Junho	Caderno Platéia	Lidia Ferreira	Jornal Amazonas em Tempo	Instrumentos Elétricos fabricados pela OELA
Junho	Caderno Economia	Gerson Severo	Jornal A Critica	Entrevista com João Antonio – Grupo Orsa - BVR
Junho	Conexão de Notícias	Cristóvão Oliveira	TV Cultura	Instrumentos elétricos
Junho	Jornal da Cultura	Ramona Spener	TV Cultura	Instrumentos elétricos

Julho	Blog Radio pela Educação	-	www.radiopelaeducacao.blogspot.com	Reprodução do conteúdo da matéria exibida no Jornal Nacional
Agosto	Série “ <i>O Mundo de Valentina</i> ”	Gabriel Moojen	GNT e Globo Produções	Sustentabilidade e ações dos alunos da OELA que contribuam com a natureza
Agosto	Portal Amazônia	-	www.portalamazonia.globo.com	Show Beneficente da OELA no Parque do Mindú
Setembro	Caderno Especial Sustentabilidade.	Leandro Prazeres	Jornal A CRÍTICA	Sustentabilidade na Amazônia
Setembro	Revista da Eletronorte	Michele Silveira	Eletronorte S/A	Certificação Florestal
Setembro	Site da Revista Casa Claudia	-	www.casaclaudia.com.br	Divulgação dos finalistas no Premio Planeta Casa 2008
Setembro	Portal IPS News	Mario Osava	www.ipsnews.net	Produção de Violões na Floresta
Setembro	Revista Digital Envolverde	Mario Osava	http://envolverde.ig.com.br	Selva, luthiers e violões
Setembro	Programa TAM nas Nuvens	Farol Filmes	TAM	Projeto Lutheria na Amazônia
Outubro	Site do Jornal Amazonas em Tempo	Hemilly Lira	www.emtempo.com.br	Oficina de Lutheria é exemplo de sustentabilidade no GNT
				Formação

Novembro	Série “ <i>Going Professional</i> ”	Crisis Criativas	Canal Futura e RAI Italy	profissional e inserção dos jovens no mercado de trabalho
Novembro	<i>Newsletter</i> Fórum Amazônia Sustentável	Andresa Bresseler	www.envolverde.com.br	Participação no Fórum Amazônia Sustentável
Novembro	Programa Em Cena	Cristóvão Oliveira	TV Cultura	Projeto social OELA
Novembro	Site Canal Futura	-	www.futura.org.br	Projeto Maleta Toda Beleza realizado na OELA.
Novembro	Site do Fórum Amazônia Sustentável	-	www.forumamazoniasustentavel.org.br	OELA tem ação social premiada pela Editora Abril
Dezembro	Portal G1	Glauco Araújo	www.g1.globo.com www.portalamazonia.globo.com www.ambienteemfoco.com.br	Sons da floresta viram música no Amazonas
Dezembro	Revista	Antônio Ximenes	Revista Sustenta	Projeto social OELA e produtos sustentáveis
Dezembro	Revista	Leandro Prazeres	Revista Terra da Gente	Projeto Social OELA

4.5. EVENTOS 2008

4.5.1. Aniversário de 10 anos da OELA

Na cerimônia de homenagem aos 10 anos da instituição, realizada no dia 20 de março de 2008, estiveram presentes parceiros da **OELA** e diversos apoiadores do projeto.

Foram realizadas várias atividades pedagógicas envolvendo a história da **OELA**, representada pelos alunos e alunas. Cada curso idealizou o contexto da comemoração: a turma de Inglês cantou os parabéns na língua estudada; a disciplina de Educação Ambiental criou o vaso anti-dengue, uma das lembranças do evento; os alunos de Informática elaboraram um vídeo com entrevistas de pessoas da comunidade antes e depois do surgimento da OELA; e os aprendizes de Lutheria da unidade II, criaram em marchetaria uma lembrança para os homenageados.



Aniversário de 10 anos

4.5.2. Feira de Empreendedorismo no SESC

No mês de maio, a convite da instituição local IEL – Instituto Euvaldo Lodi a **OELA** participou da Feira de Empreendedorismo realizada no SESC Manaus que teve como intuito apoiar pequenos empreendedores regionais de produtos variados. Os alunos de Educação Ambiental puderam expor e vender o produto oriundo das oficinas de Educação Ambiental – o sabão ecológico produzido a partir de óleo de cozinha usado. Os alunos tiveram como resultado a venda de 20 barras do sabão ecológico e a divulgação da idéia de preservação da água e reutilização do óleo de cozinha – matéria-prima do produto, mostrando para a população que é possível preservar gerando renda.

4.5.3. Homenagem à Semana do Meio Ambiente

No dia 4 de junho, iniciando as atividades em homenagem à passagem da Semana do Meio Ambiente, a **OELA** sob a organização da Educadora Ambiental, realizou uma gincana onde os alunos da instituição foram divididos em grupos para recolher lixo reciclável pelo bairro. Venceria o grupo que no tempo disposto recolhesse a maior quantidade de lixo. Inúmeros sacos foram acumulados frente à escola com o

lixo recolhido, o que gerou um processo de conscientização e reflexão nos alunos e moradores do bairro que passavam na ocasião. Após a atividade foi feita uma premiação para os grupos destaque.

No dia 5 de junho foi realizado o ‘Arraial do Meio Ambiente’ com barracas de brincadeiras ligadas à temática ambiental. Também aconteceu um concurso de redação com o tema meio ambiente, onde todos os alunos da **OELA** (de lutheria e de informática puderam participar). O vencedor do concurso teve como prêmio um violão construído na Unidade II da **OELA**.

No dia 6, encerrando a semana, tivemos a presença da equipe de mobilização social do Canal Futura que realizou uma palestra sobre o tema “*Consumo Consciente*” para alunos e convidados.



Brincadeiras do arraial



Palestra com Thais Brianezi - Futura

4.5.4. Show beneficente com Grupo Imbaúba

Durante o mês de julho e agosto a OELA promoveu uma grande ação beneficente em prol da construção das novas instalações da Unidade II da instituição. A ação teve como alvo a arrecadação de recursos para a finalização do prédio num espaço cedido pela Escola Agrotécnica Federal de Manaus que tem uma área muito maior do que a atual.

Durante a mobilização, que envolveu instituições do setor de meio-ambiente e também o movimento social, foram vendidas rifas onde o prêmio foi um violão eletroacústico Manaós. Para o fechamento da ação, no dia 16 de agosto, foi promovida uma apresentação no Parque do Mindú, em Manaus com o grupo regional Imbaúba representante sonoro dos instrumentos Manaós. Na oportunidade pública ocorreu o sorteio da rifa.

A campanha também resultou na doação de U\$ 7.000,00 por parte do Serviço Florestal Americano, por meio da ajuda dada à mobilização pela USAID Brasil, o que possibilitou o início imediato da construção do muro de segurança do novo prédio.



Apresentação grupo Imbaúba



Arrecadação na Bilheteria

4.5.5. Homenagem ao Dia da Amazônia no Teatro Amazonas

No dia 5 de setembro, dia em que se comemora o Dia da Amazônia, aconteceu no Teatro Amazonas um show do cantor e compositor Lenine em uma apresentação promovida pela instituição WWF Brasil. A convite, a OELA esteve também homenageada e expondo os instrumentos Manaós, fabricados pelos alunos e alunas da instituição, para os mais de 1000 convidados presentes no local.



Lenine mostrando o violão Manaós



Violão autografado pelo cantor

Na abertura do show de Lenine, o grupo Imbaúba esteve tocando e divulgando o projeto. O cantor Lenine foi presenteado com um violão modelo acústico Manaós que por sua vez, autografou outro violão elétrico, modelo Manaós para ser leiloado a fim de arrecadar fundos para o projeto.

A iniciativa da arrecadação de fundos para o projeto OELA Lutheria na Amazônia - foi muito bem aceita, pelo fato de a instituição estar constantemente promovendo mobilizações beneficentes em Manaus e pela internet com esta finalidade. Pouco antes de finalizar o show Lenine elogiou os instrumentos da OELA, considerando-os de boa qualidade.

4.5.6. Expomusic Brasil

No mês de setembro aconteceu em São Paulo a feira Expomusic 2008, uma das mais expressivas feiras de música da América Latina. A convite de um parceiro da instituição a OELA esteve representada com os instrumentos Manaós. A presença rendeu bons frutos e teve bastante retorno quanto à visitação e o reconhecimento por ser o único instrumento com característica sustentável e selo socioambiental FSC.



Públicos visitando o stand com os violões

4.5.7. Festa de Homenagem ao Dia dos Professores

Os alunos da instituição organizaram junto à coordenação pedagógica uma festa surpresa para os professores e professoras da OELA. A idéia da festa surgiu dos próprios alunos e alunas que organizaram a programação, comes e bebes. Foi promovido um café da manhã completo e apresentações artísticas de alunos dos cursos de Informática e Lutheria.



Alunos homenageando professores

4.5.8. Exposustentat

A OELA se apresentou como o único empreendimento com instrumentos musicais de madeira certificada e foi convidada, primeiramente, a participar de uma capacitação no final do mês de setembro em Brasília. A partir da capacitação, as instituições que se adequaram ao perfil da feira foram convidadas a participarem da feira, entre elas a OELA, onde obteve ótimos resultados.

A feira ocorreu em São Paulo entre os dias 23 e 25 de outubro, onde levamos setes instrumentos e tivemos muitas visitas, assim como novos contatos de imprensa e pequenos empresários.

4.5.9. Feira de Produtos da Agricultura Familiar - XIV FEPAGRO

Em outubro aconteceu na Escola Agrotécnica Federal de Manaus a tradicional feira de produtos da agricultura familiar - FEPAGRO. A OELA participou com um stand onde os instrumentos Manaós estiveram em exposição. A presença da OELA teve bons resultados, principalmente quanto à divulgação dos cursos para os jovens moradores da região.

4.5.10. Esporte e cidadania - SESI

Em novembro aconteceu no Clube do Trabalhador do SESI Manaus o evento “Esporte e Cidadania 2008”. Com o intuito de divulgar as atividades e cursos, a OELA foi convidada e participou do evento com um stand. Na ocasião houve a exposição dos instrumentos Manaós e a oportunidade de alunos, sob a orientação de colabores da

OELA, explicarem aos interessados as características dos instrumentos, informações sobre a instituição e cursos oferecidos.



Equipe e alunos no stand da OELA no SESI

4.6. Conclusão

A Oficina Escola de Lutheria da Amazônia – OELA vem se consolidando ao longo dos 10 anos, e serve como uma referência para a educação profissionalizante na Amazônia, comprovando que é possível a transformação deste manancial de recursos naturais em bens que venham atender as necessidades da sociedade moderna.

Ao longo deste caminho percorrido, a OELA obteve um expressivo crescimento no seu quadro de atividades e no número de atendimentos ao público. Na situação inicial da OELA, a escola tinha apenas um curso (Lutheria) e 40 jovens participando do projeto. Hoje a escola encontra-se com doze atividades, sendo elas: Lutheria, Aprimoramento da Técnica de Lutheria, Educação Ambiental, Teoria Musical, Inglês, Sessões de Cineclube, Informática Básica e Avançada, Produção Gráfica, Capacitações em Manejo Florestal, e Atendimento Psicopedagógico, além das Oficinas extra – curriculares que acontecem de acordo com a demanda da comunidade, totalizando com o atendimento a mais de 9.000 pessoas dentre crianças, adolescentes, jovens e adultos, sem mencionar os atendimentos protagonizados pelo Programa Agenda Criança Amazônica, o qual a OELA atua como coordenadora junto ao UNICEF, que contempla a 20 municípios do estado do Amazonas, e os atendimentos indiretos abrangidos no Programa de Políticas Públicas direcionadas para educação, meio ambiente e inclusão social.

Outro ponto importante para destacar é o fato de a própria comunidade ter sentido a necessidade de contribuir com o projeto e ter passado a se empoderar do espaço, participando através do voluntariado em diversas áreas: ensino da língua inglesa, grupo gestor do Telecentro OELA Virtual, Monitores de Informática, entre outros.

Esta participação ativa da comunidade na avaliação da OELA demonstra que a sua missão e objetivos esta se fazendo cumprir por estarmos exercendo de fato o papel na transformação social, visto o cenário inicial apresentado anteriormente.

QUADRO AVALIATIVO

OBJETIVOS ESPECIFICO	RESULTADOS ESPERADOS		INDICADORES DE RESULTADO	ATIVIDADES	RESULTADO
	RESULTADOS QUANTITATIVOS	RESULTADOS QUALITATIVOS			
Desenvolver a aplicação do Curso Básico de Lutheria em continuidade ao trabalho já existente, à adolescentes e jovens na forma de aprendizes luthier e restauradores de instrumentos musicais de forma artesanal e tradicional.	- 67 alunos matriculados	- Contribuição para a inclusão social de adolescentes e jovens da zona leste e bairros adjacentes -	-Matrículas realizadas no decorrer do ano no Curso Básico de Lutheria. - Baixo índice de desistência	Aplicação dos módulos do Curso Básico de Lutheria.	- 13 alunos formados no curso básico de lutheria - 29 alunos continuarão em 2009, para conclusão dos módulos.
Disciplinas Complementares 1 - Educação Ambiental	- 67 alunos matriculados de Lutheria e os 480 de informática	- Desenvolvimento da consciência ambiental. - Construção da composteira da OELA. - Sistema de gestão ambiental integrada na OELA. - oficinas de reciclagem	-Mudança de atitudes perante acontecimentos diários.	-Aplicação das disciplinas complementares -Visitas técnicas -Oficinas de reciclagem	- Mobilização no bairro para recolher o óleo de cozinha e assim transformar em sabão. Participação ativa dos alunos e comunidade nas oficinas e

2- Teoria Musical	Aos alunos (as) de lutheria	- Aprendizado básico em Teoria Musical.	- A formação de uma nova turma especial de criança até os 12 anos de idade		palestras. A formação de um grupo musical formado
3-Cineclube	Envolver todos os alunos de Lutheria.	-Incentivar a comunicação como mecanismo de inclusão social usando o cinema como ferramenta.	- Participação dos alunos com envolvimento crítico nas discussões propostas	Exibição de filmes e roda de discussão sobre a temática trabalhada.	- Participação de todos os alunos de Lutheria e envolvimento crítico nas discussões propostas. - Socialização de conhecimentos sobre os temas trabalhados e sobre cinema. -Ampliação do cineclube para a comunidade e Escolas Municipais. -Atendimento de 100 pessoas além dos nossos alunos /as de lutheria.
Promover a inclusão digital através dos cursos Básico e Avançado	- Formar 480 alunos/as nos cursos básico e avançado de informática - 8.000 atendimentos anualmente no Telecentro. -	-Inclusão digital para crianças, jovens e adultos da Zona Leste, proporcionando novas oportunidades de vida e aprendizado.	- Grande procura dos Cursos Básico e Avançados por adolescentes e jovens da comunidade e adjacências. - Baixo índice de desistências - cinco (5) formandos passaram a ser	- Aplicação dos módulos do Curso Básico e Avançado de Informática.	- 416 formandos no curso de Informática básica e avançada. - 33 formandos no curso básico de Informática da Comunidade do Limão - 8.000 atendimentos no telecentro.

			voluntários do telecentro.		-Inclusão da disciplina “cidadania e meio ambiente”.
Assessoramento e acompanhamento psicológico e pedagógico por profissionais da instituição aos alunos e suas respectivas famílias.	- 80 atendimentos psicoterápicos	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria no processo de ensino aprendizagem - Interação entre os alunos e os profissionais da OELA - Contato com as escolas dos alunos - Acompanhamento pedagógico de cada professor em relação a metodologia utilizada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhor desenvoltura dos alunos/as no desenvolvimento das atividades propostas. - Aperfeiçoamento das metodologias adotadas em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Assessoramento pedagógico junto aos professores e alunos/as - Atendimentos psicoterápicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram atendidos 85 alunos/as, familiares e membros da comunidade
Aprimorar as técnicas de construção para o desenvolvimento das atividades semi-industriais de lutheria desenvolvidas na Unidade II., bem como a produção, venda e divulgação dos instrumentos Manaós oriundos da Unidade II	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação de 10 egressos da Unidade I para a linha de produção - divulgação para a comercialização dos instrumentos. - 46 gabaritos e mais uma forma de montagem desenvolvidos para cada modelo de instrumento produzido 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de oportunidades de geração de emprego e renda aos jovens oriundos da Unidade I. - Aprimoramento das técnicas utilizadas. - Acompanhamento psico-pedagógico dos integrantes da unidade II. Dinamização do processo produtivo 	<ul style="list-style-type: none"> -O aumento do padrão de qualidade dos instrumentos. - Aumento da procura e interesse do público na loja virtual. - Atualização do site da OELA onde foi realizada a inauguração da loja virtual. - Reconhecimento e divulgação dos instrumentos pelo grupo regional Imbaúba. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção diária de instrumentos na linha de produção Semi- Industrial. - Divulgação na mídia e internet dos instrumentos musicais - Apoio recebido ao projeto por artistas de notório reconhecimento do público 	<ul style="list-style-type: none"> 228 instrumentos produzidos - 29 instrumentos vendidos - 33 instrumentos doados - 129 instrumentos no estoque da OELA

<p>Sensibilização e capacitação na área de manejo florestal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de 13 planos de manejo - Oferecer 1 curso de capacitação 	<ul style="list-style-type: none"> - Reajuste dos inventários, reformulação das documentações, e capacitação comunitária na Unidade III. - Maior participação e envolvimento das famílias para com o manejo florestal e preservação do meio ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> - Empenho dos comunitários na capacitação e elaboração dos planos de manejo. - Mudança de postura em relação à exploração indevida da floresta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação e elaboração de planos de manejo florestal comunitário 	<ul style="list-style-type: none"> - 5 planos de manejo autorizados na comunidade Aningá, em BVR. - 8 planos de manejo em análise pelo Ipaam - 1 curso oferecido
<p>Divulgação das ações da OELA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar através da mídia escrita e visual os trabalhos realizados pela OELA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do trabalho realizado pela OELA, dos seus princípios e ideais para a população em geral. - Novo layout do site da OELA. 	<ul style="list-style-type: none"> - A divulgação e reconhecimento do projeto em eventos e premiações 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do projeto através de boletim informativo, programas de televisão, jornais escritos e exposição em eventos 	<ul style="list-style-type: none"> - 32 notícias na mídia. - 4 parcerias com grupos musicais e artistas
<p>Articulação da OELA com as políticas públicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ter participação ativa em políticas públicas de gestão de florestas públicas municipais, estaduais e nacional. - inserção da participação da OELA nas políticas públicas voltadas aos direitos da criança e do adolescente. -A construção da Agenda Criança Amazônia em 20 municípios do Amazonas. 	<ul style="list-style-type: none"> - articulação com as políticas públicas - reconhecimento das ações realizadas - Acompanhar os municípios nas políticas públicas que garantem os direitos de cada criança e adolescente. 	<ul style="list-style-type: none"> - a importância da OELA em eventos e reuniões que discutem os temas relacionados à responsabilidade social e uso e preservação da floresta. - convites recebidos para integrar conselhos e discutir políticas públicas. - Início da participação no CMDCA como membro titular. - A construção do Álbum 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em reuniões, congressos e eventos municipais, estaduais e nacionais. -Visitas técnicas nos municípios. - Oficinas para construção do material. - Mobilização do 	<ul style="list-style-type: none"> - 4 participações ativas em instituições de renome, promovendo a participação dos profissionais com a luta social. - a participação dos 20 municípios. - A formação de 01 articulador em cada município. -A construção de um mural por semestre das

			<p>Ticuna, (kit Família Fortalecida), resgate cultural.</p> <p>-Pesquisa do Registro Civil Indígena.</p> <p>-Tradução da Declaração dos direitos dos povos indígenas para a língua Ticuna.</p> <p>-cartilhas para adolescentes DST-AIDS, violência, suicídio, drogas, abuso sexual.</p>	<p>município.</p> <p>-Fórum de avaliação das atividades da agenda.</p>	<p>atividades.</p>
--	--	--	---	--	--------------------

ANEXOS



FORMANDOS 2008

ANEXO I

CURSO BÁSICO DE LUTHERIA

1) Aulas de Lutheria

O Curso Básico de Lutheria tem duração de um ano, e está dividido em cinco módulos com duração de três meses cada um, são eles: I) Marchetaria/Tampo; II) Braço; III) Lateral e Contra Faixa/Fundo; IV) Escala e Cavalete; V) Montagem.

Uma vez que alguns alunos de 2007 continuaram, o curso em 2008, a atividade de monitoria foi realizada. A atividade de monitoria é coordenada pela professora de Lutheria, pois os alunos que não haviam concluído os módulos básicos para se formarem, ajudaram na adaptação dos novos alunos/as nas aulas teóricas e com o manuseio da madeira e ferramentas, com o objetivo de trabalhar o associativismo, o cooperativismo e a troca de experiências entre os jovens.

Cada aluno/a possui um “ritmo de trabalho” e no decorrer das atividades e apresentação dos módulos, eles se desenvolvem em níveis diversificados, cada grupo de aluno desenvolve um módulo diferente.

No mês de Junho iniciou o Curso de conserto de instrumentos realizado aos sábados para não alterar a carga horária do curso básico de Lutheria, tendo como publico alvo alunos/as do curso de lutheria que tem interesse em aprimorar seus conhecimentos e técnicas na arte da lutheria, no curso está sendo trabalhado a troca (conserto) de escalas, braços, cavalete, e tampo, ou seja, estão aprendendo na prática como restaurar um instrumento.



No segundo semestre os alunos/as deram continuidade com a conclusão dos módulos de marchetaria e tampo, iniciando o módulo de Braço para os alunos novatos e, os formandos passaram a confeccionar as peças dos instrumentos de formatura.

As atividades vêm se desenvolvendo no ritmo previsto sob a avaliação constante da professora em relação à qualidade das peças produzidas pelos alunos/as no decorrer e na conclusão dos módulos.

Durante todo o mês de outubro e novembro seguiram-se as atividades de conclusão das peças e início do processo de montagem onde alguns alunos já cortaram peças internas para a montagem.

Durante esse período de conclusão do curso, trabalhamos em exercícios de fixação para verificar a aprendizagem dos alunos, e determinar aqueles que irão se formar.

Como a conclusão dos módulos finais, tivemos aulas de cálculo da escala, e de processos de montagem do instrumento, onde foram descritos e explicados tecnicamente os processos de montagem e acabamento.

Nestas aulas, os alunos puderam perceber o quanto falta para a conclusão dos instrumentos, e o que será necessário, para cada um montar o seu. Perceberam também seu potencial e suas falhas ao reconhecer que terão dificuldades em enfrentar diversas tarefas.



No dia 17 de dezembro ocorreu a formatura de 13 alunos/as (11 do sexo masculino e 02 do sexo feminino) no curso básico de lutheria com a construção de 10 violões e 03 cavaquinhos. A cerimônia solene foi realizada na Escola Agrotécnica Federal de Manaus, com a participação da comunidade acadêmica, pais e comunidade.

2) Módulo de Educação Ambiental

As aulas de educação ambiental, desenvolvidas uma vez por semana com as turmas do Curso Básico de Lutheria e Informática Básica e Avançada, tem sido importantes para a conscientização dos mesmos em relação ao meio ambiente. As oficinas de educação ambiental propiciam um momento de união entre os alunos, já que sempre são abordadas de forma dinâmica, com vivências e integrações.

Durante o ano letivo de 2008, como prioridade de temas trabalhados tivemos o **lixo** e a **madeira**. Relacionados a estes dois principais temas, de acordo com a realidade local, a escolha e interesse dos temas em conjunto com os próprios alunos trabalhamos também com desenvolvimento sustentável, lixo, prevenção da dengue, manejo florestal e certificação da madeira, água, consumo consciente, cidadania e o estudo de diversos conceitos nesta temática, como ecossistemas, biomas brasileiros, saúde, ecologia, biodiversidade e cultura e meio ambiente na floresta amazônica.

Para o trabalho destes temas foram desenvolvidas aulas teóricas e práticas, onde os alunos sempre passam por um momento de “bate-papo” sobre as temáticas. Filmes que abordem os temas, dinâmicas, aulas expositivas, palestras, visitas de campo e confecção de artesanatos fizeram parte destas aulas.

Podemos destacar como principais atividades deste ano, saídas de campo que serão descritas a seguir, bem como algumas atividades realizadas no próprio espaço da OELA, todas elas destacando principalmente o tema do *lixo*:

- **Campanha sabão ecológico**, que foi iniciada no Dia Mundial da água (22 de Março). Nesta campanha os jovens recolheram óleo de cozinha usado em estabelecimentos do bairro como escolas e restaurantes, e depois foi realizada uma oficina de dois dias, com a presença de alunos e moradores da comunidade, que ensinou como confeccionar o sabão. Campanha esta que continua sendo divulgada e implementada até a data atual.



Sabão preparado e embalado



Turma em oficina de preparação do sabão

- **Projeto Parlamento Jovem:** No mês de Julho o coordenador deste Projeto da Câmara Municipal de Manaus realizou uma palestra para os alunos de Lutheria com o intuito de despertar o interesse dos jovens pela política, para que eles encontrem meios de serem cidadãos mais participativos e responsáveis. No Projeto “Parlamento Jovem” os adolescentes e jovens de Manaus propõem e votam projetos criados por eles próprios.



Projeto Parlamento Jovem

Nas aulas de educação ambiental os alunos começaram a criar o projeto “Merenda Escolar na Oela” caso tenham a oportunidade de participar do parlamento jovem no ano que vem. Nesta construção coletiva foram discutidas questões como a importância do planejar para agir, além de explicações sobre as etapas de um projeto como: Diagnóstico, Introdução, Justificativa, Objetivos gerais e específicos e Conclusões.

- **Confecção de instrumentos musicais com material reciclável:** com o intuito de reaproveitar resíduos sólidos produzidos nas casas dos alunos e aproveitando a aproximação dos alunos com a música instrumentos musicais como pandeiro, chocalho e tambores foram confeccionados pelos alunos.
- **Alguns Filmes exibidos durante o ano:** Aquária, Eco Leo, Mudanças Climáticas (Canal Futura-maleta meio ambiente¹), Floresta I e Floresta II (Canal Futura-maleta meio ambiente) e Bicho Solto (Canal Futura-maleta meio ambiente)
- **Oficina de reciclagem de jornal:** alunas do curso de informática contribuíram com as aulas de educação ambiental ensinando os jovens a confeccionarem porta lápis e vasos de planta feitos de cubos de jornal.
- **Intervenção na comunidade do Anamã com a peça teatral: Manejo Florestal:** os alunos e alunas de Lutheria elaboraram junto aos professores uma peça teatral explicativa sobre o Manejo Florestal e foi apresentada para os moradores da comunidade Anamã, localizada próxima à Manaus no rio Solimões.

3.) Módulo Teoria Musical

As aulas de música são ministradas duas vezes na semana e é de grande interesse dos adolescentes e jovens, tendo uma média uma frequência de 96%. As aulas são divididas em teóricas e práticas, assim os alunos têm um aprendizado mais consistente e coerente.

O Curso de Teoria Musical é dividido em quatro módulos, no 1º modulo foi trabalhado noções de som, os sons que nos rodeiam e o que é musica, com o objetivo de introduzir de forma simples e dinâmica o conteúdo. No 2º trimestre o conteúdo ganha maior grau de complexidade, desenvolvendo nos alunos/as maior interesse em aprender. Neste 2º trimestre os alunos que não desenvolveram a habilidade de tocar, iniciam seu contato mais intimo com o instrumento, pois o mesmo já possui os conhecimentos básicos para apropriar-se do mesmo.

As aulas de teoria musical são ditadas pelo ritmo da turma, onde a cada final de modulo o professor realiza uma revisão dos conteúdos apresentados, afim de verificar o que foi aprendido e o que precisa ser retomado.



Aulas teóricas e práticas.

No 3º trimestre os alunos/as adquiriram os conhecimentos previstos no programa de conteúdos, porém contextualizados com as músicas populares brasileiras como “Asa Branca” de Luiz Gonzaga e “Cantos da Floresta” do Amazonense Celso Braga, onde o professor utilizou as músicas para trabalhar os conteúdos dos módulos III e IV, dando continuidade paralelamente ao ensaio do grupo musical criado nas aulas de teoria musical no decorrer do ano letivo.

4.) Módulo Informática

Para complementar as atividades de lutheria e educação ambiental, os alunos frequentam as aulas de informática uma vez por semana, com o intuito de obterem um conhecimento de informática básica até o fim do ano. Estas aulas têm sido de bastante importância para os alunos de Lutheria que, além de adquirirem o conhecimento básico de informática, têm a oportunidade de realizar pesquisas sobre os temas abordados nas aulas de Lutheria, Educação Ambiental e Teoria Musical. Assim, o curso de Lutheria básica firma seu caráter interdisciplinar de forma integrada.

ANEXO II –

VISITAS TÉCNICAS

Com o intuito de aprimorar o conhecimento dos alunos, principalmente no que se refere às aulas de lutheria e educação ambiental, foram realizadas saídas de campo, todas elas com ótimos resultados. A oportunidade de aprender *in loco* gera um maior interesse dos alunos, além de esclarecimentos.

1) Visita técnica a “Mil Madeireira”

No mês de Maio foi realizada uma visita à “Mil Madeireira” com o objetivo de contextualizar as aulas teóricas, mostrando *in loco* como é realizado o manejo florestal e a certificação junto a empresa. Os alunos e alunas do curso básico de Lutheria da **OELA** estiveram em visita técnica a área de manejo florestal certificado FSC da Mil Madeireira, integrante do grupo Precious Wood, localizada em Itacoatiara.



Visita em campo na Mil Madeireira - Itacoatiara

No local os alunos foram recebidos pelo Diretor de Sustentabilidade que esclareceu dúvidas sobre o manejo florestal e o processo de certificação. Através de vídeos e trilhas pela floresta puderam observar os dois tipos de exploração: de baixo e alto impacto, além de conhecerem uma área de floresta que deixou de ser explorada há 10 anos. A idéia de levá-los à práxis pedagógica é muito importante para fazê-los entenderem a importância do manejo e da certificação. Os alunos, ao ouvirem as explicações de um profissional da área, um engenheiro florestal, no ambiente natural, a floresta, o conhecimento ganha uma outra conotação, muito mais valorizada pelo aluno. Ainda como parte da visita, os alunos puderam conhecer a usina termoeétrica que funciona dentro da empresa. Ela utiliza resíduos de madeira que através da queima, transformados em vapor, tem gerado 80% da energia da cidade de Itacoatiara. A oportunidade criou uma preocupação muito maior com a questão da preservação na mente desses jovens.

Para eles, a visita técnica foi de grande proveito para a convivência em grupo e vivência com esta realidade. O manejo florestal e a certificação deixaram de serem temas de sala de aula para tornar-se uma exigência para esses consumidores do amanhã.

2) Visita técnica a Unidade II

Em Julho foi realizada uma visita dos alunos do Curso Básico de Lutheria à Unidade II. Para os alunos da unidade I esta visita foi uma experiência muito interessante, pois puderam visualizar como funciona a linha de produção do Programa Geração de Renda da OELA, além de terem a compreensão da realidade que os jovens vivem na Unidade II, que é um trabalho “pesado”, cansativo, mas que todos têm muito gosto, muita “paixão” pela Lutheria, encarando todas as dificuldades do melhor modo possível.

Além disto, houve uma integração entre o público das duas unidades, conversaram bastante, trocaram muitas idéias e experiências. Para a instituição esta aproximação entre os jovens das duas unidades funciona como incentivo. De um lado, os aprendizes de Luthier, ao explicarem o funcionamento da Incubadora para os alunos do curso básico, têm uma auto-estima elevada, e podem recordar do tempo que foram alunos na Unidade I, visualizando o quanto cresceram e amadureceram com a experiência profissional. De outro lado, os alunos do curso básico da unidade I, têm a possibilidade de verem jovens como eles profissionalizados e com um sonho realizado.



Unidades I e II reunidas

3) Visita técnica ao INPA - CPPF

No mês de Agosto aconteceu uma visita ao INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, mais específico ao setor de estudos da Madeira chamado CPPF, que existe há vinte anos e anteriormente estava vinculado à botânica, havendo depois uma separação devido a especificidade do trabalho.

A visita foi realizada com o acompanhamento de um pesquisador da CPPF, esclarecendo dúvidas e nos apresentando cada setor. No local os alunos e os educadores da Instituição OELA puderam ter acesso a vários conhecimentos. Primeiro tivemos contato direto com a natureza, podendo ver no caminho animais silvestres como a cotia, macacos e pássaros. Visitamos ainda o setor de desenvolvimento de novas fontes e energia onde nos foi apresentado o carvão vegetal, feito com ouriço de castanha e resíduos de madeira, e também um laboratório de estudos e desenvolvimento de papel reciclado.

Porém, o momento mais esperado era em relação aos conhecimentos sobre madeira, quando então visitamos aos setores de mecânica, física e química da madeira. Nestes locais conhecemos algumas propriedades essenciais da Madeira como sua propensão para ataques de fungos ou não, seus potenciais na indústria da madeira. Porém o mais significativo e que ficou como mensagem refere-se ao fato de que cada madeira possui suas qualidades, seus defeitos e, portanto temos que estudar, pesquisar para sabermos como usar da melhor maneira possível sem prejuízos para nós ou para o beneficiário do produto.

4) Visita técnica ao Parque do Mindú

No mês de agosto foi realizada uma visita ao parque do Mindú com o intuito de contextualizar as aulas teóricas sobre ecologia desenvolvidas nas atividades de Educação Ambiental. Além disto, este espaço foi aproveitado para sensibilizar os alunos em relação à conservação da floresta, uma vez que são de suma importância e em Manaus existem poucas áreas verdes. Na visita os alunos fizeram as trilhas do parque, tendo a oportunidade de ver animais como cotia, jacaré, Sauím de Coleira, esquilo e lagarto, assim como plantas que são identificadas com placas explicativas. Foi realizada uma conversa sobre poluição, uma vez que o Igarapé do Mindu está poluído,

devido aos resíduos jogados nele em vários pontos de Manaus. Temas que envolvem fauna e flora foram abordados e esclarecidos no local.

5) Visita técnica à III Mostra Amazônica de Filme Etnográfico

No mês de Outubro os alunos de Lutheria da turma da tarde tiveram a oportunidade de assistir alguns filmes da III Mostra Amazônica de Filme Etnográfico organizada pela UFAM (Universidade Federal do Amazonas). Dentre os filmes exibidos estava o filme “Antônia”, que foi produzido pelos alunos da OELA do ano passado e tem como tema os instrumentos Manaós.

6) Visita técnica ao zoológico – CIGS

Em comemoração ao dia dos animais - 4 de outubro - aconteceu a aula de campo no CIGS – Centro de Instrução de Guerra na Selva. A visita teve o objetivo de despertar nos alunos valores importantes na formação da cidadania, como a sensibilidade e amor pelos animais e o senso de responsabilidade na preservação do meio ambiente, sendo solidários à todas as manifestações de vida que integram o espaço ambiental.

Com a oportunidade de debater estas questões in loco, foi realizada a dinâmica “olhares”, onde cada aluno escolheu três animais de sua preferência para tirar fotos, pesquisar e elaborar um álbum desta atividade.



Turma reunida no zoológico.

7) Visita técnica ao aterro sanitário

Para encerrar o conteúdo da disciplina de Educação Ambiental do curso de Lutheria da OELA, em novembro aconteceu uma aula externa sobre o lixo, no Aterro Sanitário de Manaus, com o intuito de sensibilizar os alunos do curso de Lutheria e Informática para a problemática do lixo na cidade de Manaus.

No Aterro uma engenheira ambiental recebeu os alunos e contou um pouco da história da implantação deste projeto da Secretaria Municipal de Limpeza e Serviços Públicos - SEMULSP - que teve seu início em novembro de 2005. Ela esclareceu que atualmente o intitulado Aterro Sanitário ainda encontra-se em processo de transformação, pois era ali que funcionava o lixão da cidade, que se pode denominar o local como Aterro Controlado. Ele ainda não encontra condições totais de um Aterro Sanitário, porém, no local são desenvolvidas diversas atividades como a canalização, controle e destinação do chorume (parte líquida do lixo); recebimento e controle do lixo hospitalar da cidade; usina de compostagem com a destinação do adubo, além de estar sendo finalizada a obra da usina para queima e aproveitamento do gás metano, na geração de energia elétrica. Foram feitos alguns questionamentos por parte dos alunos, principalmente em relação a que procedimento deve ser tomado com o lixo de suas casas e como e para quem reivindicar a coleta seletiva no bairro Zumbi.



Alunos/as recebem explicação de engenheira do Aterro Sanitário.

Após a aula teórica e o entendimento de todo o processo (da pesagem dos caminhões de lixo até a sua destinação final), foi realizada uma volta de *van* à uma das unidades. Passando por cima dos montes de lixo aterrados, os alunos/as puderam constatar a dimensão do lixo que é gerado diariamente na cidade de Manaus e analisar sobre a importância do uso racional e controle deste lixo.

ANEXO III – INFORMÁTICA

1) Cursos Básico e Avançado de Informática

A metodologia utilizada para o curso é disponibilizada pelo CDI – AM (Comitê pela Democratização da Informática), com duração de 100 horas. A OELA oferece cursos de nível básico (windows, word, excel, power point e internet) e avançado (word e excel). No mês de julho, as disciplinas “*Meio-Ambiente*” e “*Cidadania*” passaram a fazer parte da grade curricular do curso, com aulas ministradas pela educadora ambiental e a comunicadora social da OELA. Nestas aulas são abordados diversos temas como: preservação do meio, lixo, consumo consciente e mundo do trabalho.

Em 2008, 16 turmas de informática se formaram, sendo 9 turmas do curso básico e 7 avançado. Cada turma tem um limite de 30 alunos, totalizando 480 alunos matriculados nos cursos de informática em 2008. No decorrer do curso, a professora de informática acompanha e orienta estes alunos para, ao final, aplicar uma prova onde os alunos com nota maior que 6,0 são formados. A maioria dos alunos alcançaram a média esperada, o que mostra um alto interesse pelo curso. As desistências deste ano foram baixas e, na grande maioria das vezes, por motivos de trabalho dos alunos.

ALUNOS DE INFORMÁTICA 2008			
	Matrículas	Desistentes	Formados
Curso básico	270	36	234
Curso avançado	210	28	182
Total	480	64	416

Muitos alunos que concluem o curso básico logo se matriculam para o nível avançado, demonstrando interesse em aprimorar o conhecimento.

Sempre ao finalizar um curso de informática a coordenação pedagógica da OEELA junto à turma, organiza uma pequena cerimônia de formatura. Assim, neste ano foram realizadas diversas comemorações com apresentações de música, coquetel, café da manhã, almoço e lanche para celebrar a formatura das turmas.



Turmas no Laboratório de Informática

2) Curso de Informática Expandido para a Comunidade do Lago do Limão

A OEELA em parceria com a Associação Astral localizada na Comunidade do Limão no Município de Iranduba, localizado a 25 km de Manaus, realiza o curso básico de informática para a comunidade, com a adoção de quatro (4) computadores e a capacitação e treinamento de 10 jovens da comunidade, formaram 25 alunos/as no ano de 2008.

Parceria está que colabora com uma nova perspectiva de vida para a comunidade e o contato com uma nova tecnologia, ampliando o leque de opções para o ingresso no mercado de trabalho.

ANEXO IV –

CURSO DE INGLÊS

As aulas são realizadas voluntariamente aos sábados, das 08:00 às 12:00, por uma moradora do bairro do Zumbi na Unidade I da **OEELA**. Estas aulas contribuem para que os moradores do bairro possam utilizar o espaço da instituição também aos finais de semana, abrindo ainda mais as portas para a comunidade. Atualmente

contamos com 20 alunos, sendo a maioria deles (14 alunos) menores de 18 anos. Com esta iniciativa, os alunos e alunas têm a oportunidade de ter uma formação básica em inglês em seu próprio bairro e gratuitamente.



Professora voluntária de Inglês junto à turma formada por crianças e adolescentes

ANEXO V –

AULAS DE MÚSICA PARA CRIANÇAS

Durante o ano letivo houve a procura por parte de muitas crianças com faixa etária inferior a 12 anos pelo curso de Teoria Musical. Para atender a este grupo, duas turmas de aulas de música foram iniciadas. As aulas aconteciam uma vez por semana, sendo assim, na quinta-feira em dois horários, um pela manhã e outro pela tarde, dezesseis vagas foram oferecidas para crianças de até 14 anos interessadas em ter aulas de violão. Após dois meses de existência deste curso a procura aumentou ainda mais. Mais duas turmas nas quartas-feiras foram abertas, totalizando 36 vagas para crianças de 8 a 14 anos.

O curso de música engloba principalmente o ensino prático de violão e flauta doce e é uma oportunidade para atender às crianças moradoras do Zumbi e posteriormente inseri-las em outros cursos de acordo com as suas faixas etárias.

ANEXO VI

TELECENTRO OELA VIRTUAL

O Telecentro é aberto à comunidade para acesso à internet de segunda-feira a sexta-feira (12:00 às 13:00 e das 17:00 às 18:00) e disponibiliza 17 computadores com internet, atendendo semanalmente em média 150 pessoas da comunidade e adjacências, que acessam seus e-mails, editais de concursos públicos, sala de bate-pato e pesquisas escolares, totalizando em média 8.000 mil atendimentos anuais.

A manutenção e organização do Telecentro é de responsabilidade dos próprios alunos dos cursos de lutheria e de informática, onde os mesmos cuidam das máquinas, do horário de uso, de abrir e fechar a sala deixando sempre todos os equipamentos e toda a sala em ordem. Estes jovens, denominado “grupo gestor do Telecentro” têm a oportunidade de participar da equipe da OELA como voluntários, assim como colaborar para o espírito cooperativista e o crescimento pessoal e profissional.



Atendimentos no Telecentro

ANEXO VII –

CINECLUBE

1) Cineclube comunitário

No mês de Julho de 2008, as atividades do Cineclube OELA retornaram, restabelecendo a parceria com o Centro de Artes da Universidade do Amazonas. Com filmes exibidos em telão para os alunos de Lutheria e da Escola Municipal Raimundo Nogueira, escola vizinha à OELA.

A proposta do Cineclube de discutir assuntos referentes ao conhecimento e formação do jovem foi aplicada com êxito no sentido de os participantes relatarem seus depoimentos de vida e se envolverem com as histórias que viam e que acabavam se identificando.



Alunos/as assistindo a sessão

O Cineclube acontece às quartas feiras e diversos filmes já foram exibidos tratando temáticas da atualidade e da realidade de nosso público alvo, como: relações familiares, gravidez na adolescência, drogas, mundo profissional e auto-estima juvenil.

Sempre após o filme é feita uma discussão, um pequeno bate-papo onde cada um tem a oportunidade de expor suas idéias e debater o tema abordado.

Alguns filmes exibidos em 2008:
- Eu, Cristiane F.
- Pequena Miss Sunshine
- Bicho de sete cabeças
- Abril Despedaçado
- Diário de Motocicleta
- O Show de Truman

2) **Parceria com Canal Futura – Maleta Beleza e Maleta Meio Ambiente**

O Canal Futura ofereceu para a OELA duas maletas: Maleta Beleza e Maleta Meio Ambiente. São malas que dentro contém programas de televisão, documentários, filmes e livros acerca dos temas. Este é um projeto social do Canal Futura onde algumas instituições recebem este material para trabalhar com os alunos e a contrapartida é relatar como o mesmo foi utilizado.

Maleta Toda Beleza: O conteúdo da Maleta Toda Beleza foi trabalhado por um ano, período em que diferentes alunos passaram pela instituição e puderam assistir aos filmes, documentários e programas de televisão que possibilitam uma imersão de temas a serem trabalhados com os jovens e adolescentes da OELA, como exemplo *mobilização comunitária, família, a beleza do meu lugar, a coisa mais bonita que eu sei fazer e os objetivos do milênio.*

No início de 2008, alguns alunos da OELA junto a jovens de outras instituições, produziram dois curtas metragens com o tema “A Beleza do Meu Lugar”, um com o título “Antônia” que relata a beleza de Manaus e a beleza da arte da Lutheria e o outro “Josivan”, que retrata a beleza da cultura indígena encontrada também no meio urbano manauara.

Em Outubro de 2008, com o intuito de finalizar o projeto foi realizado um “Cineclube-Pipoca” com os alunos, crianças da comunidade e alunos da 7ª série da escola vizinha à OELA, a Escola Municipal Raimundo Gonçalves Nogueira. Foram exibidos alguns curtas da Maleta, inclusive os filmes “Antônia” e “Josivan” que passaram a integrar a maleta.

Um bate papo foi realizado com os alunos sobre o que é beleza para cada um. A discussão foi enriquecedora e até surgiu a idéia de fazermos um vídeo sobre a beleza do Zumbi, o bairro que a OELA se encontra em Manaus. Ao final foram produzidos cartazes que retrataram muitas belezas: a beleza de Manaus, a beleza do interior do Amazonas, a beleza da natureza, a beleza do futebol, a beleza das casas e das pessoas.



Sessão especial Maleta Toda Beleza - Futura

Maleta meio ambiente: O tema meio ambiente é muito presente na OELA, sendo paralelo a todas as atividades desenvolvidas com os alunos. Assim, a maleta meio ambiente é muito utilizada, principalmente nas aulas de educação ambiental, que acontecem para os alunos de Lutheria e também os alunos de informática.



Apresentação musical do grupo de alunos/as

Desde a chegada da maleta, em março de 2008, filmes e documentários sobre o lixo, o aquecimento global, a diversidade biológica, ecologia, Amazônia e outros temas relativos ao meio ambiente integram as aulas de educação ambiental.

Em Novembro, com o intuito de finalizar este projeto, todas as instituições que possuem a maleta² organizaram junto ao canal futura um evento no Parque dos Bilhares. Este evento contou com exposições de trabalhos, apresentações musicais e teatrais de todas as instituições envolvidas. A OELA realizou uma apresentação dos alunos com as músicas ‘Asa Branca’ do Luiz Gonzaga, ‘Água’ do Grupo Imbaúba’ e

“Consciência”, composta por uma das alunas de Lutheria, além de exposição de fotos, cartazes e instrumentos.

ANEXO VIII –

OFICINAS DE COMUNICAÇÃO

Em parceria com o Instituto IBI, através do projeto Caminhos e Trilhas a comunicadora social da instituição desenvolveu quatro oficinas de comunicação para o mercado de trabalho, enfatizando o tema analfabetismo funcional, que aconteceram durante o ano de 2008. As oficinas tiveram grande aceitação, tendo uma participação média de 20 pessoas em cada, sendo alunos da instituição e comunidade em geral. A proposta da primeira oficina foi unir dinâmicas de expressão e desenvoltura, pensamento crítico e composição de textos envolvendo o tema *mercado de trabalho*; na segunda oficina o tema proposto foi “A arte de escutar”, realizada com muitas dinâmicas e interatividade entre os jovens; a terceira teve como tema a questão da argumentação e a defesa de opiniões; e por fim, a quarta oficina teve como foco a *fala* propriamente. Ao final da última oficina aconteceu a celebração de encerramento do ciclo de oficinas do Programa Caminhos e Trilhas/08.



Professora, alunos/as e voluntários do Instituto IBI

ANEXO IX –

PALESTRAS, OFICINAS E MINI-CURSOS.

1) Curso de Educação Alimentar

Entre os dias 13 e 17 de outubro acontece o curso Cozinha Brasil, oferecido pelo SESI na Oficina Escola de Lutheria da Amazônia. A proposta de educação alimentar do curso reúne um rico material aplicado por meio de nutricionistas que abordam o preparo de receitas simples com ingredientes de baixo custo e alto valor nutritivo, utilizando os alimentos de forma integral, dando preferência a produtos da região.

A OELA ficou responsável pela divulgação, compra dos alimentos necessários para realização do mesmo e matrículas do curso, somando um total de 75 alunos divididos em duas turmas, uma de manhã e outra na parte da noite que receberam palestras e orientações especializadas durante o curso.

Este curso procura contribuir com a melhoria da qualidade alimentar das famílias, restaurantes e lanchonetes do bairro abordando desde a higienização desses alimentos até a informação nutricional necessária para uma alimentação saudável. Ao final do curso os participantes receberam um livro contendo todas as receitas e um certificado.



Formatura



Aulas teóricas

2) Palestras e oficinas com temas relativos ao “mundo profissional”

Durante o mês de Novembro os colaboradores da OELA elaboraram palestras e oficinas para os alunos da OELA, bem como público em geral da comunidade Zumbiense. Os participantes receberam certificados.

- Oficina de Didática

A oficina de didática foi ministrada pela coordenadora pedagógica e teve a participação de 21 jovens e adultos, dentre eles alunos de lutheria, alunos de informática a público da comunidade em geral. A oficina abordou de forma clara e sucinta o significado de “didática” e em quais situações devemos refletir na didática utilizada. Esta abordagem foi realizada de forma dinâmica e participativa, onde a mediadora não forneceu nenhuma resposta pronta, mas fez com que eles mesmos buscassem as respostas. A avaliação final feita pelos participantes foi muito positiva, onde 100% deles declararam estarem satisfeitos com a oficina e terem entendido a mensagem a ser transmitida.



- Oficina de Relações Humanas e administração básica

A oficina foi ministrada pela coordenadora de projetos com o objetivo de levar o conhecimento dos conceitos e das funções destes departamentos envolvidos no processo institucional.



Foi proporcionado a discussão e o envolvimento dos mesmo neste tema, tendo como foco os conteúdos : O conceito de RH, a elaboração do perfil, processo de recrutamento, seleção e entrevista, formação e treinamento, como se dever se comportar diante de uma entrevista, dentro destes contextos cada participante elaborou o seu próprio currículo, para ser analisado por todos, gerando o aprimoramento dos mesmos e ampliando o olhar analítico para elaboração e identificação do contexto curricular.

- Oficina de Marketing

A oficina de Marketing foi ministrada pela comunicadora social e estiveram presentes nove participantes, todos moradores da comunidade. Esta oficina fez parte do ciclo de oficinas de capacitação em empreendedorismo e mercado de trabalho da instituição. No conteúdo foram abordados conceitos e contextualização das diversas formas e aplicações do Marketing, porém, o tipo de aprofundado na oficina foi o Marketing de Varejo e o Marketing Pessoal. Os participantes demonstraram bastante interesse pelo tema quanto à questionamentos a respeito das definições e emprego do marketing no mundo atual.



- Palestra de Contabilidade

A palestra de contabilidade foi ministrada pelo coordenador financeiro da OELA e teve a participação de 16 pessoas, entre alunos e comunidade em geral. A palestra apresentou tópicos como: crise econômica mundial: como começou e por quê? Situação financeira dos EUA e suas conseqüências: aumento nas taxas de juros, escassez de

crédito, redução no consumo das famílias, desemprego etc. Foi também explicado quais foram os setores mais atingidos (bancos, indústrias) e as medidas adotadas pelo Banco Central do Brasil. Esta palestra teve uma boa aceitação e foi importante para que esclarecessem suas dúvidas sobre este tema, que tem sido muito abordado na mídia nos últimos meses.



- Oficina de Cooperativismo e associativismo

Realizada por uma assistente social convidada, a palestra teve a participação dos integrantes da Unidade II, bem como a comunidade em geral. A palestra explicou todos os passos de uma associação e de uma cooperativa: *Por que criar uma organização, Para que serve, Como fazer, É necessário pagar algo, Como posso me organizar, Qual é a diferença de associação e cooperativa*, entre outras questões que detalharam todos os procedimentos para a formação de uma organização comunitária, sendo associação ou cooperativa.



ANEXO X –

ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO

A assessoria psico-pedagógica da OELA tem o objetivo de consolidar uma prática educativa comprometida com a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem, nas diferentes atividades desenvolvidas pela **OELA**. Os acompanhamentos da coordenação pedagógica e da psicóloga contribuem para um melhor desenvolvimento das atividades oferecidas aos alunos, bem como um suporte para o dia-a-dia destes alunos e dos professores.

As atividades da coordenação pedagógica são envolvidas diretamente com os professores e alunos da **OELA**. Com o intuito de colaborar com cada trabalho, do desenvolvimento dos alunos e com o funcionamento da **OELA** como um todo, a coordenação pedagógica atua de diversas formas, sempre em conjunto com toda equipe.

No mês de junho, foi iniciada uma prática que muito pode contribuir para o trabalho desenvolvido na Unidade I. São realizadas reuniões semanais com os colaboradores, com o intuito de ler e discutir textos teóricos que colaborem com sua prática educativa na **OELA**, além de discutir as atividades da semana, levantando pontos negativos e positivos para que, em conjunto, sejam criadas alternativas para a melhoria do funcionamento da instituição como um todo.

Outra atividade, ligada diretamente aos colaboradores, foi o controle dos relatórios mensais, onde, ao final de cada mês cada professor entregou seu relatório individual para a coordenação pedagógica. Além dos relatórios, os professores também apresentaram um planejamento das atividades, que contribui para a organização prévia de saídas de campo, datas comemorativas, entre outros. Nas reuniões semanais descritas anteriormente também foram discutidas as atividades que envolveram todos os colaboradores, como eventos promovidos pela **OELA**.

A evasão, como relatado neste documento, é uma problemática enfrentada pela **OELA** devido a realidade que estes jovens se encontram. Com baixa renda, muitos destes jovens acabam tendo a responsabilidade de contribuir com a renda mensal da família, o que faz com que, muitas vezes, comecem a trabalhar e abandonem os cursos. Além disto, esta idade – 15 a 21 anos – é um período da vida em que passamos por muitas angústias, processos de decisão, dúvidas, entre outras situações típicas da

adolescência e início da juventude, que podem levar alguns a desistirem do curso. Assim, a coordenação pedagógica sempre está atenta àqueles que faltaram três vezes no mês, chamando-os para uma conversa, onde juntos, podem identificar o que está acontecendo para estarem faltando.

Já as atividades de psicologia são inseridas na **OELA** como caráter preventivo, buscando agregar o conhecimento da ciência e a importância da mesma. Esta área procura promover mudanças comportamentais, consideradas pelas próprias pessoas atendidas, necessárias para o crescimento pessoal. A partir de algumas entrevistas e procuras espontâneas, pudemos identificar a necessidade de alguns atendimentos psicoterápicos individuais, tanto de alunos, como de comunitários, pais e responsáveis. Nestes atendimentos valores de amadurecimento, motivação e auto-estima foram trabalhados. Em 2008 foram realizados 85 atendimentos entre alunos, familiares e comunidade zumbiense.

Formação continuada dos profissionais

A educação, bem como a formação profissional nunca termina, mas é contínua, é um processo. Assim, acreditando neste processo, atividades de formação continuada, como leituras complementares e participação em congressos e seminários são de fundamental importância para a ação profissional de cada colaborador.

Com o intuito de contribuir com a atuação profissional da equipe pedagógica, foram selecionados textos que abordassem temas da educação que permeiam o dia a dia dos professores da OELA. Cada professor ficou responsável pela leitura e apresentação de um texto. As apresentações tiveram o intuito de compartilhar com o restante da equipe o tema abordado em cada texto, provocando um momento de discussão, debate, integração e formação profissional. Os temas abordados foram: formas de avaliação, o papel da avaliação, educação não formal e educação formal e educação libertadora. Os textos foram selecionados pela coordenação pedagógica, com base em autores como Paulo Freire, Moacir Gadotti e José Dias Sobrinho. A discussão foi muito boa para a reflexão de cada profissional, que passou a compreender novas teorias e discutir assuntos com embasamento teórico.



Reunião da coordenação com educadores

Participação da educadora ambiental no Workshop Latino Americano de Mudanças Climáticas e Povos da Floresta – abril/2008

Este evento teve o objetivo de formar uma rede de intercâmbios nas discussões internacionais sobre o clima, desmatamento e mecanismos de redução de emissão de gases. Contando com a participação de 11 países, pela primeira vez os povos das maiores florestas do mundo se reuniram, para juntos com instituições da sociedade civil e instituições governamentais, participarem da discussão acerca das mudanças climáticas, suas conseqüências e metas para o futuro.

Participação da coordenadora pedagógica no lançamento da campanha nacional “criança não é de rua” – outubro/2008

O debate realizado para lançar a campanha nacional “Criança não é de rua” em Manaus contou com a participação de representantes do Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - FEDDCA, do Conselho Tutelar, da Vara da Infância e Juventude, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA, da Delegacia de Ato Infracional e da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e do secretário geral e fundador da campanha. Foram relatados estatísticas da situação de crianças e adolescentes de rua do mundo, além de levantar estratégias para a erradicação desta situação no município e no país.

Participação da coordenadora pedagógica no seminário “40 anos de pedagogia do oprimido: pensamento de Paulo Freire na atualidade” - outubro/2008

O Seminário, dirigido aos educadores e educadoras do meio popular foi importante para a construção de um outro mundo possível e necessário. Para Paulo Freire, vivemos em uma sociedade dividida em classes, onde vivemos dois tipos de pedagogia: a pedagogia dos dominantes, onde a educação existe como prática da dominação, e a pedagogia do oprimido, que precisa ser realizada, na qual a educação surgiria como prática da liberdade.

Participação da professora de informática na VII oficina para Inclusão Digital – Belém, Pará – outubro/2008

Durante uma semana a professora de informática esteve em Belém para a oficina organizada pelo parceiro da OELA CDI – Centro de Democratização da Informática. O evento contou com a participação de instituições governamentais e não governamentais. Plenárias, debates e oficinas ocorreram para tratar dos seguintes temas: “lixo tecnológico”, inclusão digital na Amazônia, tele-centros e políticas públicas de inclusão digital e desafios para o futuro.

Encontro de Encerramento do Programa Caminhos e Trilhas – São Paulo, SP – novembro/2008.

No mês de novembro a comunicadora social e a coordenadora de projetos participaram em São Paulo do encontro de encerramento do programa *Caminhos e Trilhas* promovido pelo Instituto IBI, que reuniu todas as instituições participantes do programa no Brasil. No encontro houve palestras sobre abordagens e metodologias para trabalho com o jovem em sua realidade de vida e um bate papo com Ana Lucia Lima, especialista na discussão sobre o Analfabetismo Funcional, do Instituto Paulo Montenegro. A oportunidade de três dias serviu para que as pessoas que trabalham com o *jovem* no Brasil hoje, pudessem reconhecer e entender o cenário do analfabetismo funcional e assim trabalhar com esta deficiência no cotidiano da sua organização.

ANEXO XI–

BARCO ESCOLA EDUCADOR-

Durante o primeiro semestre de 2008 o Plano de Manejo Florestal Simplificado em Pequena Escala – PMFSPE - foi trabalhado com 13 famílias da comunidade do Sagrado Coração do Aninga , Município de Boa Vista dos Ramos.

Devido à mudança da IN 002 de 28 de Fevereiro de 2008, que alterou o documento de inventário florestal e a documentação da propriedade, alguns reajustes começaram a ser feitos:

- 1) voltar às áreas de manejo para o reajuste do inventário, para especificar árvore Mãe, Filha e Neta e não mais 1 mãe, 1 filha e 2 netas, como antes.
- 2) Autenticação dos documentos pessoais e atestado comunitário de cada detentor de plano de manejo florestal.

Para o reajuste do inventário, fizemos uma busca de novas *árvores Mães* para exploração; após sua conclusão foi necessária a confecção de uma nova planilha do inventário e a elaboração do Plano de Operação Anual (POA). Outra atividade realizada, em função do reajuste do inventário, foi a renovação de balizas em todas as áreas com o objetivo de facilitar a localização das árvores.

Após estes trabalhos realizamos então os Protocolos dos planos de manejo junto Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam).

Por fim, no mês de Junho foram realizadas as seguintes atividades:

- Renovação das trilhas de orientação dos planos de manejo;
- Troca das balizas e demarcação das parcelas;
- Diagnóstico comunitário;
- Planejamento para o treinamento de manutenção, operação e corte direcionado da madeira;
- Assembléia geral com a Associação para organização da mesma, com abordagem e discussão dos seguintes temas: explanação do Estatuto, criação do regimento interno, reconhecimento do estatuto e o planejamento para elaboração do Plano de Manejo Comunitário (mapeamento e delimitação).

No segundo semestre, com o intuito de dar continuidade aos planos de manejo iniciados, bem como à definição das propostas apresentadas em assembléia geral, as seguintes atividades foram desenvolvidas:

Através da parceria coma Orsa Florestal, representada pela pessoa de João Prestes, a OELA recebeu a doação de dez (10) jogos de equipamentos de proteção individual e dois motosserras. Estes equipamentos serviram para apoiar a instituição nos

treinamentos e capacitação para as famílias de manejadores da Comunidade do Sagrado Coração do Aninga.

Estas capacitações são fundamentais para que os comunitários possam produzir com segurança e eficiência aproveitando ao máximo dos recursos disponíveis e buscando melhor qualidade de vida profissional. Estes equipamentos ficarão à disposição da Associação e serão utilizados para a realização das atividades operacionais e de treinamento.

1) Curso de Manutenção e Operação de Motoserra.

O curso teve a duração de 40 horas e foi planejado pelo técnico florestal da OEELA, junto ao presidente da comunidade Aninga e outros comunitários da região. Mais de 50% dos associados participaram deste curso. Os participantes tiravam suas dúvidas no momento das ações em campo, tornando o curso mais interessante e interativo.

2) Elaboração da planta de localização das árvores inventariadas na propriedade do Sr. Bernaldo Gomes e medição e limpeza da área da associação.

Foi elaborada uma planta de localização das árvores inventariadas na propriedade do Sr. Bernaldo Gomes, onde foi delimitada e realizada a limpeza da área onde será construída a sede da associação na comunidade Sagrada Família do Aninga.

3) Planejamento pra o corte da madeira para construção de sede da Associação.

Foi realizada uma discussão entre os comunitários para a retirada da madeira para construção da sede. Assim, os encaminhamentos foram decididos em assembléia.



Curso de Operação e Manutenção de Motosserras

Cabe lembrar que todas as atividades realizadas em Boa Vista dos Ramos aconteceram a partir do total envolvimento do grupo comunitário da Associação Comunitária Agrícola e Extrativismo do Aninga – ACAEA. Ainda assim, o técnico florestal da OELA procura instigar ainda mais nos comunitários a articulação e envolvimento com as questões. Trabalhos como a busca de apoio junto ao Município para poder realizar os eventos descritos, e conseguir o combustível para tirar a madeira da sede da associação, ainda são feitos pelo técnico por falta de organização e articulação dos comunitários. Porém, este é um processo demorado, que tem sido conquistado aos poucos. Hoje os comunitários são bem mais envolvidos com as questões do manejo florestal do que antes, pois se têm percebido os resultados, com os planos de manejo já aprovados.



Aulas Teóricas na sede da Associação Comunitária